



RESULTADOS 3T18

DESTAQUES DO 3T18

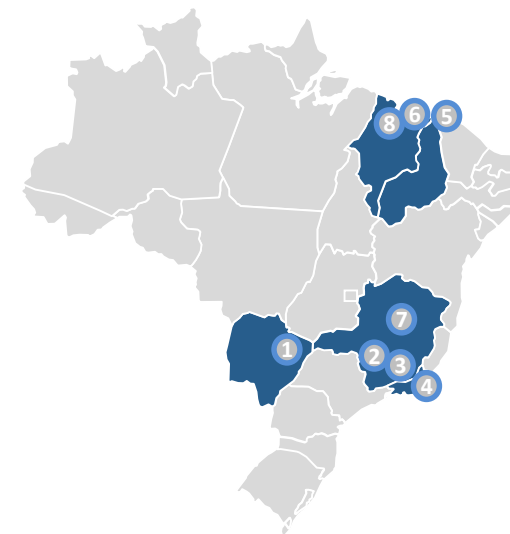
- **Lucro bruto da venda de energia** de R\$ 138 milhões, +44% em relação ao 2T18
- **EBITDA¹** de R\$ 117 milhões no 3T18, +57% vs 2T18. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 202%, para R\$ 261 milhões
- **Margem EBITDA²** de 84,4%, comparado a 77,6% no 2T18
- **Geração** de 640 GWh de energia, o dobro da geração registrada no 2T18, com o início da safra eólica no nordeste
- **Complexo solar Pirapora:** Transação foi aprovada sem restrições pelo CADE. A conclusão da Transação ainda está sujeita a outras condições precedentes com expectativa de fechamento e transferência do ativo ainda em 2018
- **Dívida:** No final de setembro a empresa captou R\$ 250 milhões com o Banco do Brasil em linha de 3 anos com o objetivo de otimizar sua estrutura de capital e reforçar seu caixa para fazer frente a aquisições



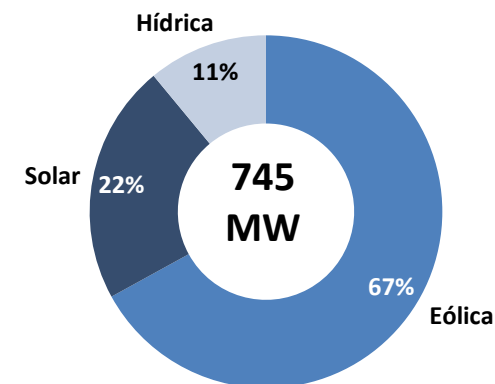
OVERVIEW DO PORTFOLIO

	Planta/ Complexo	Fonte/ Plantas	Part. Omega	Início Contrato Longo Prazo	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Garantia Física (GWh/ano)
1	Indaiás	2	100%	Jan/12	32,5	22,4	196,2
2	Serra das Agulhas	1	100%	Jan/18	30	12,9	113,0
3	Pipoca	1	33,4%	Out/10	20	11,9	104,2
4	Gargaú	1	65,5%	Out/10	28,1	7,7	67,5
5	Delta Piauí (D1 e D2)	6	100%	Jul/12 (D1) Jan/18 (D2)	144,8	81,1	710,4
6	Delta Maranhão (D3)	8	100%	Jan/18	220,8	122,6	1.074,0
Sub total		19			476,2	258,6	2.265,3
7	Pirapora	11	50%	Nov/17 (P1) Mai/18 (P2) Dez/17 (P3)	160,5*	42,6*	373,5*
8	Delta 5 e 6	4	100%	Jan/23	108,0	59,5	521,1
Total + M&As contratados		34			744,7	360,7	3.160,1

Localização dos ativos



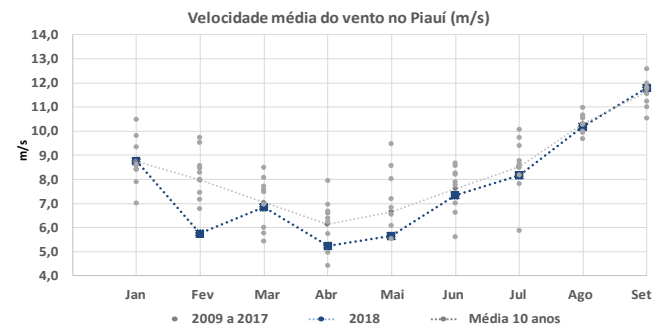
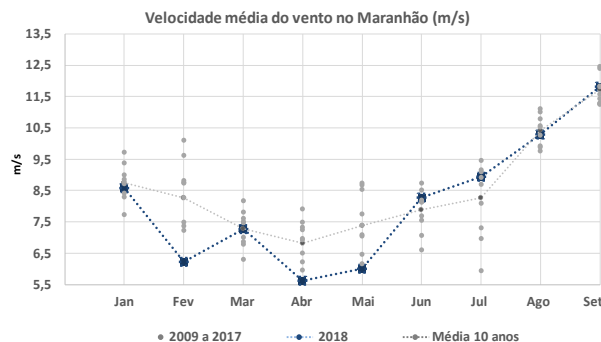
Capacidade por fonte (incl. M&As contratados)





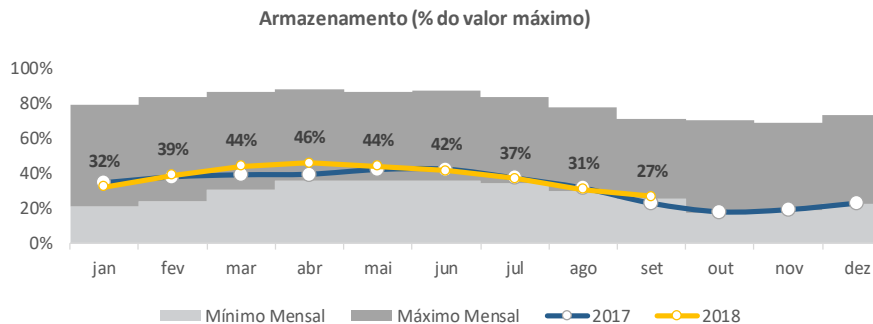
Recursos eólicos

- 3º tri marca o início a safra eólica no Nordeste. 3T18 registrou ventos em linha com a média histórica para o período.



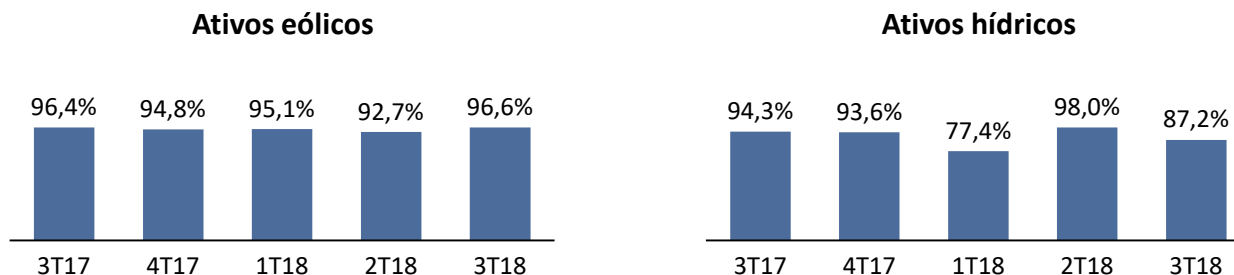
Recursos hídricos

- 3º tri marca o período mais seco do ano, com consequente queda nos níveis dos reservatórios. SIN encerrou o 3T18 em 27% de sua capacidade



Disponibilidade dos ativos¹

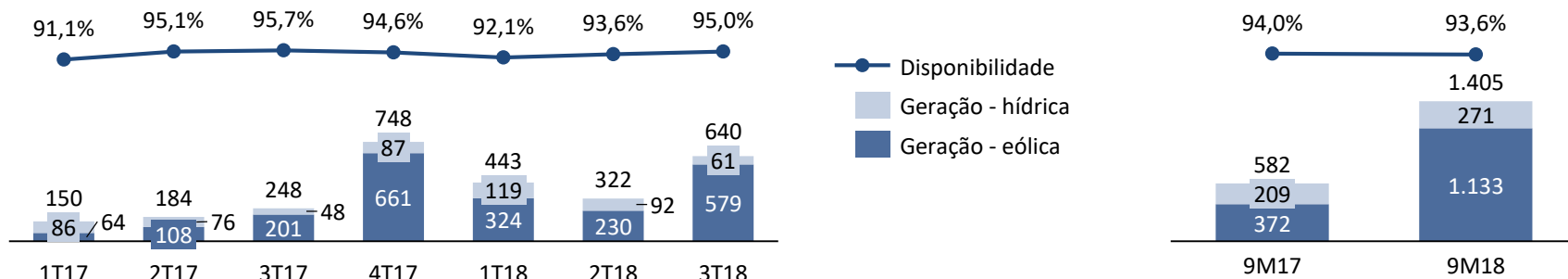
- Aumento na disponibilidade dos ativos eólicas de forma a garantir produtividade máxima na safra
- Em trimestre seco, ativos hídricos passaram por manutenção preventiva com o intuito de minimizar o impacto na geração



¹incluindo as paradas programadas

Geração

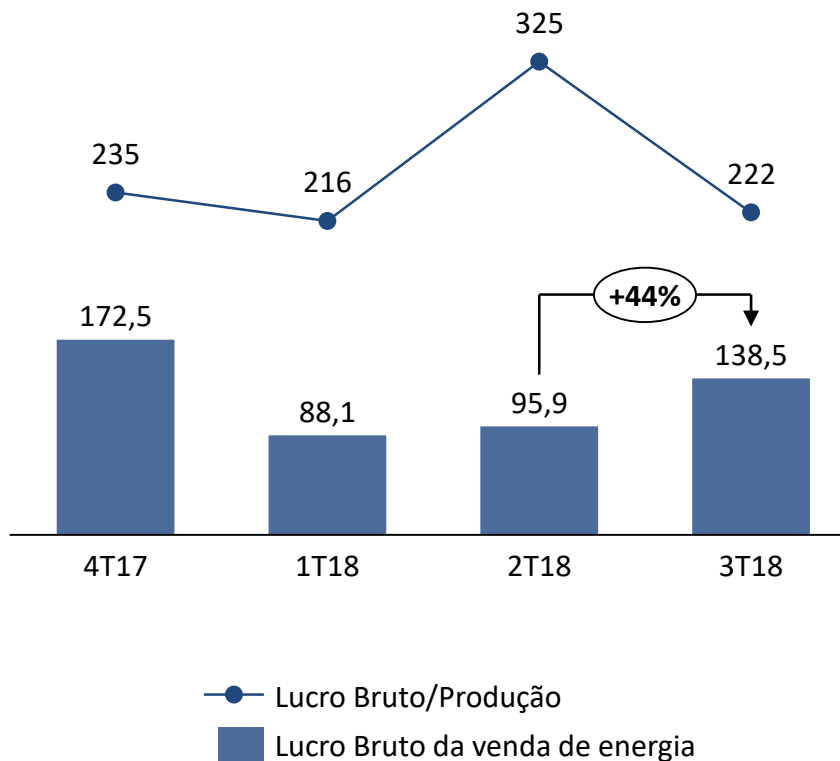
- Geração de 640 GWh no trimestre, 99% acima do trimestre anterior, explicado pelo início da safra eólica no Nordeste, além da maior disponibilidade dos ativos
- No acumulado do ano, a geração alcançou 1.405 GWh, 142% acima do ano anterior, decorrente principalmente da expansão de capacidade



Lucro Bruto da Venda de Energia: R\$138.5 milhões, +44% vs 2T18

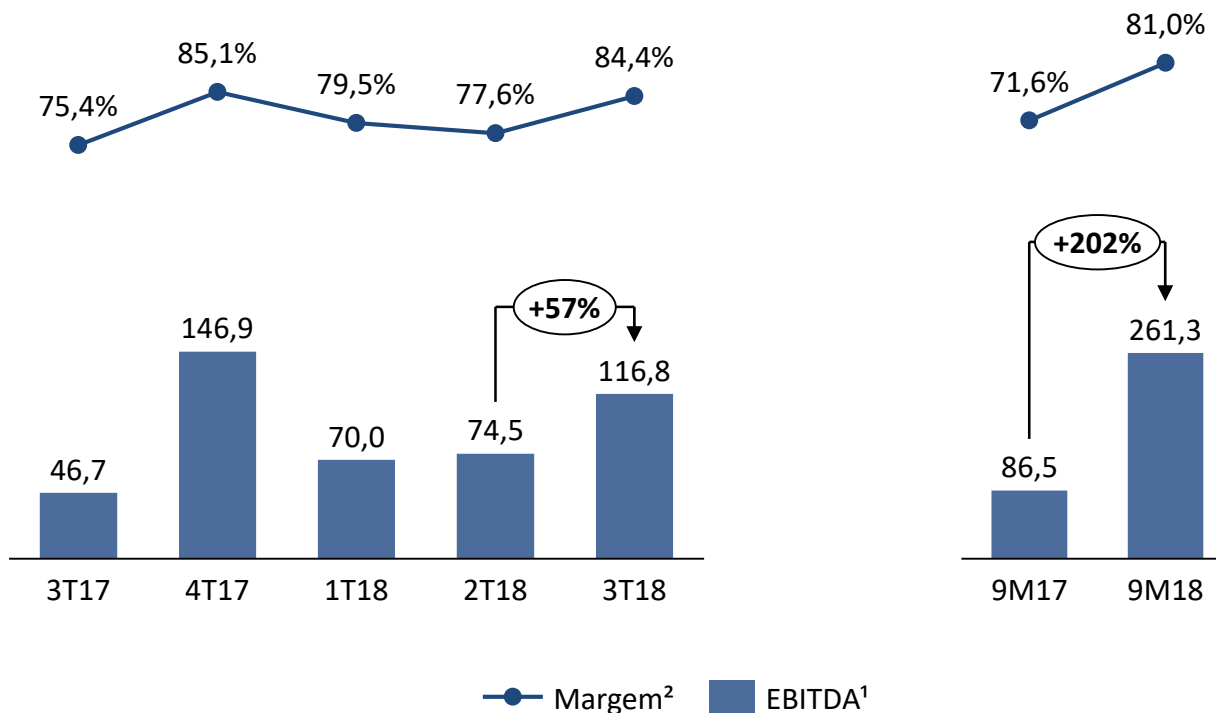
- Crescimento reflete o maior volume de energia gerada no trimestre

Lucro Bruto da venda de energia (R\$ mm)



EBITDA R\$ 117 milhões no trimestre, +57% vs 2T18

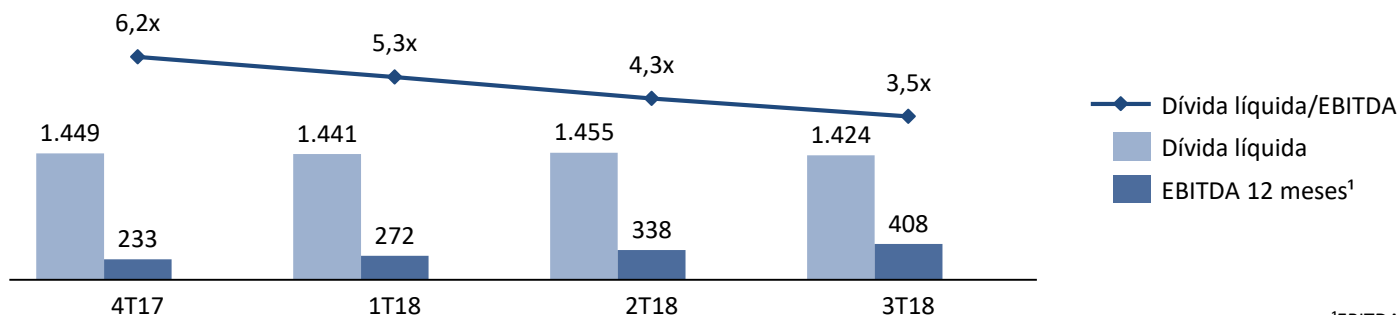
- Margem de 84,4% no trimestre
- No acumulado do ano, EBITDA atingiu R\$ 261 milhões. Nos últimos 12 meses, R\$ 408 milhões



(1) EBITDA ajustado a eventos não caixa e recebimento de dividendos de ativos não consolidados | (2) EBITDA ajustado/Lucro Bruto da venda de energia

Dívida líquida estável no trimestre, em R\$1,4 bilhão

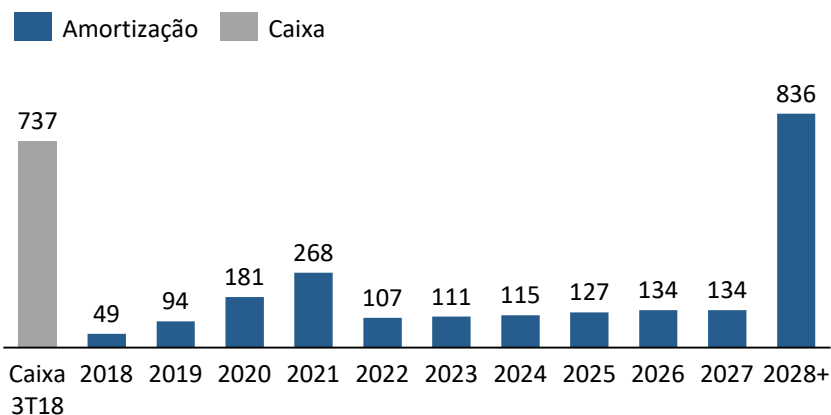
- Alavancagem recuou para 3,5x com a melhora operacional e com a adição de mais um trimestre do EBITDA de Delta 3 (incorporado no 4T17)
- Caixa de R\$ 737 milhões no encerramento do trimestre, já incluindo o montante de R\$ 250 milhões provenientes da captação das Notas Promissórias, recurso este que será utilizado para aquisições



¹EBITDA ajustado

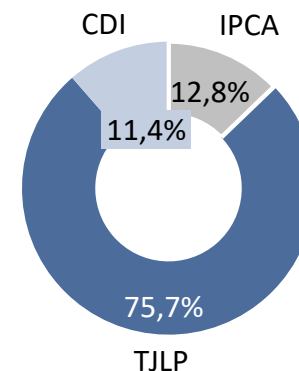
Cronograma de amortização (R\$MM)

Prazo médio: 7,5 anos



Dívida bruta por indexador

Custo médio: 9,3%





Relações com Investidores

**Marcelo Habibe
Daniel Domiciano**

+ 55 11 3254 9810

rigeracao@omegaenergia.com.br

omegaenergia.com.br/ri